



Eco de Fátima

ANO A. III SÉRIE . Nº 799

DOMINGO DE PÁSCOA — ANO B

31 de Março de 2024

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DOS ACTOS DOS APÓSTOLOS (Actos 10, 34a, 37-43)

Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: «Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do baptismo que João pregou: Deus ungiu com a força do Espírito Santo a Jesus de Nazaré, que passou fazendo o bem e curando a todos os que eram oprimidos pelo Demónio, porque Deus estava com Ele. Nós somos testemunhas de tudo o que Ele fez no país dos judeus e em Jerusalém; e eles mataram-n'O, suspendendo-O na cruz. Deus ressuscitou-O ao terceiro dia e permitiu-Lhe manifestar-Se, não a todo o povo, mas às testemunhas de antemão designadas por Deus, a nós que comemos e bebemos com Ele, depois de ter ressuscitado dos mortos. Jesus mandou-nos pregar ao povo e testemunhar que Ele foi constituído por Deus juiz dos vivos e dos mortos. É d'Ele que todos os profetas dão o seguinte testemunho: quem acredita n'Ele recebe pelo seu nome a remissão dos pecados».

Palavra do Senhor.

*«Comemos e bebemos com Ele,
depois de ter ressuscitado dos mortos»*

O encontro com Jesus Vivo

é um acontecimento que se impõe aos discípulos.

Jesus aparece-lhes.

E eles vivem essa experiência única
de comer e beber com Ele, depois de ressuscitado dos mortos...

Trata-se de uma experiência que os apanha completamente de surpresa:
contra tudo o que era expectável, ou sequer imaginável,
a verdade é essa realidade espantosa,
de que Aquele que eles viram morrer na Cruz e ser sepultado,
afinal está vivo!

E tudo isso com a força do vivido!

No centro da tua fé está este encontro pessoal com Jesus?

Jesus é Alguém vivo, com quem conversas e constróis a tua vida?

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 117(118), 1-2, 16ab-17, 22-23

Refrão: Eis o dia que fez o Senhor.

Nele exultemos e nos alegremos.

Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom,
porque é eterna a sua misericórdia.

Diga a casa de Israel:

é eterna a Sua misericórdia. *Refrão*

A mão do Senhor fez prodígios,
a mão do Senhor foi magnífica.

Não morrerei, mas hei-de viver

para anunciar as obras do Senhor. *Refrão*

A pedra que os construtores rejeitaram
tornou-se pedra angular.

Tudo isto veio do Senhor:

e é admirável aos nossos olhos. *Refrão*

2. LEITURA DA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO S. PAULO AOS COLOSSENSES

(Col 3, 1-4)

Irmãos: Se ressuscitastes com Cristo, aspirai às coisas do al-



to, onde Cristo Se encontra, sentado à direita de Deus. Afeiçoai-vos às coisas do alto e não às da terra. Porque vós morrestes e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo, que é a vossa vida, Se manifestar, então também vós vos haveis de manifestar com Ele na glória.

Palavra do Senhor.

«Aspirai às coisas do alto, onde está Cristo»

A ressurreição de Jesus não é um assunto particular da Sua vida. E é por isso que ela é Boa Nova para todos nós!

Porque traz consigo a certeza da nossa própria ressurreição: coloca no nosso horizonte de vida a eternidade da Vida em Deus.

E isso é, para nós, não apenas uma mera hipótese, mas já uma realidade a partir do momento em que, pelo Baptismo, recebemos o Espírito Santo e renascemos para a vida nova dos filhos de Deus...

Se isso é assim, se pelo dom do Espírito já ressuscitámos com Cristo, então a coerência exige que ponhamos o nosso coração na pátria a que pertencemos: *“aspirai às coisas do alto”*.

A que é que vives mais afeiçoado?

O que é mais importante e prioritário para ti? A busca da santidade?

EVANGELHO DE N. SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO S. JOÃO (Jo 20, 1-9)

No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi de manhãzinha, ainda escuro, ao sepulcro e viu a pedra retirada do sepulcro. Correu então e foi ter com Simão Pedro e com o outro discípulo que Jesus amava e disse-lhes: «Levaram o Senhor do sepulcro e não sabemos onde O puseram». Pedro partiu com o outro discípulo e foram ambos ao sepulcro. Corriam os dois juntos, mas o outro discípulo antecipou-se, correndo mais depressa do que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro. Debruçando-se, viu as ligaduras no chão, mas não entrou. Entretanto, chegou também Simão Pedro, que o seguira. Entrou no sepulcro e viu as ligaduras no chão e o



sudário que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não com as ligaduras, mas enrolado à parte. Entrou também o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro viu e acreditou. Na verdade, ainda não tinham entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dos mortos.

Palavra da salvação.

«Ele tinha de ressuscitar dos mortos»

“Ele tinha de ressuscitar dos mortos”.

Esta certeza, já anunciada na Escritura, estava longe de poder ser concebida antes da experiência do encontro com Jesus vivo, após a Sua morte.

A evidência constatada de um túmulo vazio, para Maria Madalena é só isso, um túmulo vazio.

O conceito de ressurreição, como o concebemos hoje, não existe.

Não há outra explicação para o sucedido senão esta:

“Levaram o Senhor do sepulcro e não sabemos onde O puseram”.

Resta-lhe apenas a perplexidade...

O Evangelho não diz o que Pedro pensou ou sentiu ao chegar ao túmulo.

Ficamos a pensar que comungou da perplexidade de Maria Madalena.

Mas João diz de si próprio: *“Viu e acreditou”.*

Hoje também nós tropeçamos muitas vezes diante de túmulos vazios.

Podem ser, ou não, para nós o sinal de uma vida que vence a morte.

Tudo depende de nos encontrarmos, ou não, com Jesus vivo e de construirmos, ou não, a nossa vida a partir dessa relação que nos “obriga” a olhar para Jesus como o princípio e o fim, o Tudo da nossa vida.

O desafio da Páscoa é lermos a nossa vida a essa luz!

Vives a vida unido a Jesus?

Fazes, com Ele, a experiência da Vida em abundância, uma Vida que não pode ficar sob o domínio da morte?

